

# CURTA-METRAGEM AMBIENTAL COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO CRÍTICO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA

Ester Maria Carlos Neves<sup>1</sup>  
André Vasques Vital<sup>1</sup>  
Francisco Leonardo Tejerina Garro<sup>1,2</sup>  
Universidade Evangélica de Goiás<sup>1</sup>  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás<sup>2</sup>

## RESUMO

A utilização de curtas-metragens como ferramenta pedagógica tem sido amplamente explorada no ensino-aprendizagem, porém ainda falta um instrumento adequado para avaliar seu uso na educação crítica. O objetivo deste trabalho é avaliar a utilização de curta-metragem de temática ambiental como ferramenta para desenvolver a percepção crítica dos estudantes sobre a crise ambiental contemporânea em aulas de Ciências da Natureza, no Ensino Fundamental I. A pesquisa se baseia, inicialmente, em uma revisão sistemática da literatura com abordagem qualitativa, fundamentada na teoria de Jane Bennett. Em seguida, se realizará uma análise detalhada do curta-metragem *Vellozia*, utilizando um instrumento de avaliação que considera critérios agrupados em quatro dimensões: conteúdo, pedagógicos, técnicos e de engajamento e contextuais. Para atribuir um valor a cada critério, será usada a escala de Likert. Espera-se que este estudo resulte em uma nova metodologia de avaliação para o uso pedagógico de curtas-metragens de temática ambiental. Além disso, busca-se contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas dos professores, incentivando a adoção de metodologias mais dinâmicas, interativas e que promovam a criticidade dos estudantes.

**Palavras-chaves:** animações; metodologia de avaliação, práticas pedagógicas.

## INTRODUÇÃO

A busca por metodologias atraentes e eficazes ao ensino-aprendizagem sempre foi uma demanda importante para os docentes e uma preocupação de políticas públicas mundiais, nesse cenário, a ODS 4 se apresenta como importante fator que visa assegurar uma educação de qualidade e se torna um ponto essencial para reflexão do presente estudo. O referencial teórico substancial é Jane Bennett, ela argumenta que a noção de vitalismo do não humano e a experiência do encantamento desempenham um papel fundamental na transformação da percepção e das relações humanas com o mundo, elas articulam a sensibilidade ética que se estende a humanos e não humanos. Essa abordagem de “materialismo encantado” questiona a ideia convencional de uma natureza inerte, propondo que a conexão afetiva e estética com objetos e seres pode incentivar interações mais responsáveis com o meio ambiente. Aplicada ao contexto desta pesquisa, essa perspectiva permite compreender como os

elementos visuais e narrativos da animação, em especial os curtas-metragens, podem despertar nos espectadores uma sensibilização ecológica, incentivando uma atitude ética frente à crise ambiental.

Nos últimos anos, a utilização de animações, em especial os curtas-metragens, em sala de aula tem sido amplamente explorada como ferramenta pedagógica, oferecendo novas maneiras de mediar o conhecimento. Estudos como os de Starosielski (2001), Brown e Lindvall (2019) e Cabral, Vital e Gascón (2024) evidenciam o papel do audiovisual na formação do pensamento crítico, especialmente no ensino de Ciências Ambientais. Além disso, documentos orientadores do Ministério da Educação (MEC), como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás (DC-GO), estimular o uso do audiovisual como ferramenta para expandir o repertório cultural dos alunos e favorecer aprendizagens significativas.

Diante do exposto, este estudo visa avaliar a utilização de curta-metragem de temática ambiental como ferramenta para desenvolver a percepção crítica dos estudantes sobre a crise ambiental contemporânea em aulas de Ciências da Natureza, no Ensino Fundamental I.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa utilizará uma revisão sistemática da literatura e uma abordagem qualitativa para atender ao primeiro objetivo específico, ou seja, analisar o uso e a relevância dos curtas-metragens de temática ambiental no ensino formal. Para tanto será seguido o protocolo descrito por Galvão e Ricarte (2020) onde se propõe um método organizado por etapas.

Para a busca da literatura será utilizado o Google Acadêmico que de acordo com Martín-Martín et al. (2018) é apropriado porque oferece uma cobertura mais ampla e inclusiva para explorar e buscar escritos sobre o tema que será estudado, além de permitir o uso de palavras em diferentes línguas, neste caso, português e inglês.

Para atender ao segundo objetivo específico que pretende avaliar o uso pedagógico de curta-metragem na percepção ambiental crítica dos estudantes

do Ensino Fundamental I, será analisado o curta *“Vellozia”*. O curta é uma animação infantil com classificação indicativa livre que é voltado para a educação ambiental e aborda problemas ambientais como o aquecimento global, restauração do bioma e recuperação das nascentes.

O curta-metragem será analisado considerando critérios agrupados em quatro dimensões. Os critérios foram determinados considerando que não há um referencial adequado a ser utilizado que envolva critérios para avaliação de um curta-metragem com fins pedagógicos. Os critérios escolhidos foram subsidiados pela literatura científica e estão dentro da dimensão de conteúdo, alinhamento com objetivos educacionais, critérios de linguagem e didática, critério de estímulo ao pensamento crítico, critérios técnicos e engajamento, critérios de acessibilidade no contexto pedagógico e critérios de adaptação ao público-alvo e à realidade local. Por fim, para atribuir um valor de avaliação a cada critério, será utilizada uma escala de Lickert (de 1 a 5) seguindo Allen e Seaman (2007), permitindo a realização de uma análise descritiva com base na mediana como descritor de tendência central (SASSI, 2020).

## RESULTADOS

Com a efetivação desse projeto de pesquisa, espera-se, produzir um novo conhecimento através da avaliação e da utilização de curta-metragem de temática ambiental como ferramenta pedagógica na educação formal em aulas de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental I. Espera-se também contribuir no campo metodológico via o desenvolvimento e aplicação de uma nova metodologia de avaliação voltada para o uso pedagógico de curta-metragem na percepção ambiental crítica dos estudantes. Essa proposta metodológica busca preencher uma lacuna identificada na literatura e nas práticas avaliativas da Educação Ambiental, principalmente nos anos iniciais.

Essas contribuições também são importantes para a formação continuada de professores, promovendo a adoção de metodologias mais dinâmicas, interativas e conectadas às tecnologias dos estudantes.

## CONCLUSÃO

Nos últimos anos, a utilização de animações, em especial os curtas-metragens, em sala de aula tem sido amplamente explorada como ferramenta pedagógica, oferecendo novas maneiras de mediar o conhecimento.

O uso de curtas-metragens permite um maior envolvimento dos alunos e uma amplificação das discussões, principalmente quando o conteúdo visual é aliado a temas urgentes, como a crise climática e a sustentabilidade, neste caso, ou aqueles que são de difícil entendimento do que quando abordado apenas teoricamente. Além disso, a interdisciplinaridade proporcionada pelas animações permite abordagens inovadoras que unem ciências, artes e humanidades, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo.

## BIBLIOGRAFIA

ALLEN, I. Elaine; SEAMAN, Christopher A. *Likert scales and data analyses*. **Quality Progress**, v. 40, n. 7, p. 64–65, jul. 2007.

BENNETT, Jane. *The Enchantment of Modern Life: Attachments, Crossings, and Ethics*. Princeton: Princeton University Press, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 23 de março de 2025

BROWN, William J.; LINDVALL, Terry R. Green Cartoons: Toward a Pedagogy of the Animated Parable. **Animation: An Interdisciplinary Journal**, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 235–249, 2019. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1746847719881701>. Acesso em: 11 de março de 2025

CABRAL, Diogo de Carvalho; VITAL, André Vasques; GASCÓN, Margarita (orgs.). *More-Than-Human Histories of Latin America and the Caribbean: Decentring the Human in Environmental History*. London: University of London Press, 2024. Disponível em: <https://uolpress.co.uk>. Acesso em: 16 de março de 2025

MOREIRA, Giselle. *Vellozia*. Direção: Giselle Moreira. [S.l.]: Rede de Sementes do Cerrado, 2024. 1 vídeo (animação). Disponível em: <https://youtu.be/JPa5AzyqKvc>. Acesso em: 14 de março de 2025.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da Informação*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57–73, set. 2019/fev. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>. Acesso em: 9 abr. 2025.

GOIÁS. Secretaria de Estado de Educação. **Documento Curricular para Goiás – Ampliado**. Goiânia: SEDUC; CONSED; UNDIME, 2020. 705 p. Disponível em: <https://www.educacao2.go.gov.br/files/AlfaMais/DCGO->

[DocumentoCurricular/DocumentoCurricularGoiasAmpliadoVoll.pdf](#). Acesso em: 15 mar. 2025.

MARTÍN-MARTÍN, A., ORDUNA-MALEA, E., THELWALL, M., & LÓPEZ-CÓZAR, E. D. (2018). Google Scholar, Web of Science, and Scopus: A systematic comparison of citations in 252 subject categories. *Journal of informetrics*, 12(4), 1160-1177.

STAROSIELSKI, Nicole. 'Movements that are drawn': A history of environmental animation from *The Lorax* to *FernGully* to *Avatar*. *The International Communication Gazette*, v. 73, n. 1-2, p. 145–163, 2011. DOI: 10.1177/1748048510386746. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1748048510386746>. Acesso em: 11 de março de 2025.